

A TRIBUNA

Publicado em 24/09/2022 - 05:51

Santos cogita ampliar geobags até o Canal 5



Vistoria que seria realizada ontem pela equipe da Unicamp foi parcialmente prejudicada pelo clima; na próxima semana, eles devem retornar

Santos cogita ampliar geobags até o Canal 5

Secretário municipal de Meio Ambiente, Marcos Libório, já vislumbra a necessidade

ANDERSON FIRMINO
DA REDAÇÃO

O secretário de Meio Ambiente de Santos, Marcos Libório, admite a ampliação das barreiras subterâneas com sacos de areia, os geobags, até a altura do Canal 5, na Praia da Aparecida. Para isso, ele conta com verba do Fundo Municipal de Preservação e Recuperação do Meio Ambiente.

O secretário foi ontem até a Ponta da Praia, onde ocorreria a vistoria da barreira instalada em 2018, como parte do Projeto Piloto para Mitigação e Monitoramento dos Efeitos Erosivos da Ponta da Praia, que acabou prejudicada pela alta da maré, com ondas de até dois metros.

Com 2,75m e 49 sacos de geotêxtil em formato de 'L', os geobags estão instalados em linha reta em frente à praia, a partir da mureta na altura da Rua Afonso Celso de Paula Lima.

"Poderia ser nessa base. Até o Canal 5, já existe essa necessidade. A gente percebe um degrau formado entre a calçada e a faixa de areia, que está cada vez mais baixa. É necessário, de alguma maneira, manter a areia ali, até por segurança dos pedestres", afirma o secretário.

Libório entende que o dinheiro destinado à ampliação da barreira deveria vir de multas ambientais e compensações via Termo de Ajustamento de Condutas (TACs). "A primeira fase do projeto-piloto foi possível por meio do Fundo. Com o direcionamento desses recursos, a gente consegue ter caixa para investir na me-



Pesquisadores fizeram inspeção visual: os bags continuam nas posições

NECESSIDADE

"Poderia ser nessa base. Até o Canal 5, já existe essa necessidade. A gente percebe um degrau formado entre a calçada e a faixa de areia, que está cada vez mais baixa. É necessário, de alguma maneira, manter a areia ali, até por segurança dos pedestres"

Marcos Libório
Secretário Municipal de Meio Ambiente

lhoria ambiental da própria Cidade. É no que a gente vem insistindo. Seria um reforço de caixa para pesquisa, melhorias e adaptações possíveis", justifica.

VISTORIA

O titular da Secretaria de Meio Ambiente afirma que foi realizada uma inspeção apenas visual, que

atestou a integridade dos geobags instalados.

"Os pesquisadores entraram no mar, conseguiram fazer uma inspeção visual, e perceberam que há acúmulo de areia na área protegida pelos bags. Mas não foi possível fazer as medições porque o equipamento é de precisão e o mar não permitiu estabilidade", explica, "Foi por segurança da tripulação e do equipamento. É quase um levantamento topográfico dessa área compreendida pelos bags".

NA SEMANA

Professor e pesquisador da Unicamp, Tiago Zenker Gireli, explica que a outra parte da vistoria deve ficar para a próxima semana, possivelmente na sexta-feira. Ele lista alguns dados positivos já aferidos pelo projeto.

"A gente tem, principalmente no trecho próximo à

REFERÊNCIAS

Professor e pesquisador da Unicamp, Tiago Zenker Gireli aproveitou a manhã na Ponta da Praia para refazer alguns marcos de referência em terra, para facilitar o levantamento da semana que vem. "Os marcos são referências que a gente tem ao longo da orla, para que a gente estacione o equipamento num ponto conhecido. Ele fica rastreando por GPS, até que a gente consiga fixar bem esse ponto. Até por conta da reforma na Ponta da Praia, alguns marcos acabaram se perdendo", explica.

antiga rampa do Aquário, a reversão de uma situação que era um recuo de 7 a 10 metros por ano. Hoje, temos um acréscimo de cerca de 1 metro por ano, desde 2018, nesse trecho protegido pelos bags.

SOLAPAMENTO

O pesquisador lembrou que o trecho do calçadão que foi danificado na ressaca do último dia 11 não conta com a proteção.

"Os trechos, como esse que teve o solapamento da calçada, tinham um recuo de 5 metros por ano. O recuo diminuiu para a ordem de 1,5m por ano, mas continuou recuando. Porque não está atrás da obra, mas do lado. Então, ela não consegue protegê-lo, principalmente quando as ondas vêm mais de Sudoeste, direção da Ponta da Praia, e não tão de frente".

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Página:** 4